

Comemorações do DIA DO MUNICÍPIO DE LAGOS

Dia 27 de Outubro de 2016

Sessão Solene | 15h30 | Centro Cultural de Lagos

Discurso da Presidente da Câmara Municipal de Lagos

Muito boa tarde.

Cumprimento

- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lagos
- A Vereação da Câmara Municipal de Lagos
- Os representantes dos Municípios irmanados com Lagos hoje aqui presentes (de Palos de La Frontera: o 1.º Tenente Alcalde, D. Ricardo e o responsável pelos assuntos culturais, D. Perez Garcia)
- Representantes de entidades oficiais regionais
- Representantes de entidades militares, civis e religiosas
- Os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia
- Senhores Deputados Municipais
- Representantes das coletividades, associações e clubes desportivos do concelho
- Dirigentes e trabalhadores municipais
- Representantes dos órgãos de comunicação social
- Estimados concidadãos
- Minhas senhoras e meus senhores

Permito-me endereçar um **cumprimento muito especial aos estimados concidadãos que hoje homenageamos nesta cerimónia** e, nas suas pessoas, todos aqueles que pessoal e profissionalmente os acompanharam e apoiaram, possibilitando que a sua atividade se evidenciasse das demais.

Que melhor outra forma de assinalarmos o Dia do Município, o último Feriado Municipal deste mandato e ciclo autárquico?

Em coerência com o que sempre defendemos, orgulhamo-nos de colocar no cimo das nossas prioridades **as pessoas**, valorizando aquilo que é mais importante em cada comunidade.

Num dia em que se recorda São Gonçalo de Lagos – alguém que a seu tempo foi exemplo de generosidade, dedicação ao próximo, elevação cultural e intelectual, e que, ainda hoje, volvidos mais de seis séculos, continua a ser fonte de inspiração e de devoção – é oportuno distinguirmos as pessoas que se destacaram nas várias vertentes da vida coletiva e que constituem exemplos para outros. Das maiores às mais pequenas, em termos da complexidade e projeção da sua atividade, todas as entidades hoje aqui homenageadas são exemplo: exemplo de vida, exemplo de conduta, merecedoras de apreço, aqui e em qualquer outra parte do Mundo.

Reconhecer o papel, o trabalho, o empenho, a criatividade, o empreendedorismo e o mérito intelectual, social e económico destas entidades e destas pessoas, é para nós uma grande satisfação, orgulho e responsabilidade. Ao fazê-lo, não só valorizamos o seu percurso, como também acabamos por estimular outros a seguir os seus passos, acreditando que vale a pena fazermos e lutarmos sempre pelo melhor, como já dizia o Poeta Fernando Pessoa, pela mão do seu heterónimo Ricardo Reis:

Para ser grande, sê inteiro: nada

Teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa. Põe quanto és

No mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda

Brilha, porque alta vive.

Não posso deixar igualmente de endereçar uma mensagem de felicitações à **Associação do Grupo Coral de Lagos**, uma entidade a quem o Município – pela iniciativa dos autarcas então em funções - já teve oportunidade de homenagear com a Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro. O percurso percorrido ao longo destes 40 anos de existência mostra como esta Associação soube merecer tal homenagem, dando continuidade ao trabalho já então demonstrado e cumprindo o sonho dos seus

fundadores. Parabéns e os votos de que os próximos 40 anos sejam ainda mais produtivos na dinamização da atividade cultural.

Mas este 27 de Outubro, pelo simbolismo da data, convoca-nos igualmente a fazer um **balanço retrospectivo de mandato**, inspirando-nos o dever de prestar contas sobre o trabalho autárquico, a honra de prestar um serviço público desenvolvido à frente dos destinos do Município, a necessidade de partilhar as nossas alegrias e, igualmente, as nossas preocupações.

Sempre a pensar nas pessoas, na satisfação das suas necessidades, no cumprimento das suas expectativas e no progresso da nossa comunidade, fizemos um esforço de gestão orçamental que permitiu, passados 3 anos, equilibrar as contas. A situação financeira, hoje felizmente bastante mais folgada, da autarquia permitiu-nos reduzir a carga fiscal sobre as pessoas e as empresas, aliviando, assim, os encargos financeiros das mesmas, visando criar as condições para rasgar novos horizontes na concretização de projetos de vida e iniciativas empresariais.

Este esforço não nos impediu de fazer **obra**, no sentido mais material do termo, e de retomar a tão necessária manutenção de infraestruturas, designadamente **acessibilidades viárias**, com a pavimentação de muitas ruas, estradas, caminhos, não apenas na cidade, mas por todas as freguesias, visando a coesão territorial.

A reabilitação estendeu-se às **escolas**, traduzida em pequenos e muitos trabalhos de reparação, mas também em intervenções de grande exigência técnica e financeira, como é o caso da reabilitação da escola básica n.º 3 de Lagos, agora designada Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen, cujo projeto e empreitada recentemente iniciada vão permitir dotar o edifício de melhores condições de conforto térmico e de condições de aprendizagem.

Mas porque a **Educação** é por excelência o domínio do imaterial, não nos limitámos a intervir na parte física e mais evidente. Gradualmente temos vindo a retomar e a criar novos apoios ao funcionamento dos estabelecimentos escolares e a proporcionar às crianças e jovens do nosso concelho respostas acrescidas ao nível da ação social escolar, acesso a materiais pedagógicos e aumento da oferta de projetos e atividades de

enriquecimento extracurricular e de educação não-formal que têm como único objetivo: ajudar a formar estas crianças e jovens, a enriquecer o seu horizonte e bagagem cultural, a diversificar as suas experiências e competências, a incentivar hábitos de vida saudáveis e a formar cidadãos ativos e conscientes.

Para dar suporte e sustentabilidade financeira ao programa político apresentado, fomos à procura de **fontes de financiamento** que nos permitissem complementar a nossa capacidade de autofinanciamento, primeiro ainda no anterior Quadro Comunitário de Apoio, e agora no âmbito do **CRESC Algarve 2020**, programa ao qual estamos a apresentar candidaturas para projetos carregados de futuro, visando ganhos de eficiência energética, melhoria da mobilidade, preservação ambiental, e a valorização dos recursos naturais e do património histórico e cultural. Exemplos:

- As obras de conservação e restauro da Igreja de Santo António, jóia do património cultural edificado da n/ cidade;
- A recuperação do Mercado de Escravos e a instalação do Núcleo Museológico Rota da Escravatura, equipamento que dá a conhecer aos visitantes uma fase importantíssima da história de Lagos, assim como os valiosos achados e o conhecimento acrescido proporcionado pelas inúmeras ações de arqueologia urbana realizadas no centro histórico da cidade e em todo o território com sensibilidade arqueológica;
- A reabilitação - ainda não totalmente concluída - do Auditório onde hoje nos encontramos, permitindo adequar esta sala de espetáculos às atuais e acrescidas exigências legais de segurança e, num futuro próximo, adequando também o seu nível de apresentação e conforto;
- O projeto de reabilitação e ampliação do Museu Municipal de Lagos;
- O projeto de Intervenção nas Muralhas, bem de elevado valor cultural que importa preservar e valorizar;
- Assim como ações de promoção e animação turística e cultural.

Igualmente estruturante para a cidade é a criação de zonas e equipamentos que permitam ao residente e ao visitante permanecer, conviver e desfrutar do espaço público

e dos bens patrimoniais existentes em seu redor. Um ambiente urbano de qualidade que em tudo ganhará com o grande projeto e desafio a que agora nos propomos: **concluir o anel verde da cidade, materializando a sua 3.ª e última fase**. Para o efeito iremos lançar um concurso público de ideias e encetar um processo de participação que leve os munícipes a olhar para o seu território e a propor a forma de melhor o valorizar, integrando os elementos pré-existentes como a Escola Básica do Bairro Operário, os bairros sociais limítrofes e as muralhas, todas elas peças importantes da identidade cultural e memória coletiva de Lagos e dos lacobrigenses.

No perímetro intra-muros, correspondente sensivelmente à área de intervenção da ARU (**Área de Reabilitação Urbana**), somam-se as ações de reabilitação de espaços públicos, edifícios e equipamentos municipais, mas também de operações privadas de reabilitação do edificado. Todas juntas fazem com que, cada vez mais, exista um orgulho e uma vontade de cuidar da nossa cidade.

São muitas as **vertentes do trabalho autárquico**, mas ainda assim a todas procurámos dedicar o n/ olhar e atenção. Permito-me referir, de modo abreviado, as seguintes:

- O estímulo à participação dos cidadãos, através do projeto Orçamento Participativo lançado durante este mandato;
- O envolvimento das entidades e forças vivas em fóruns e espaços de análise e reflexão relativamente a sectores e temáticas específicas, como é o caso do Conselho Municipal Sénior, em resposta às exigências acrescidas decorrentes da evolução demográfica e do envelhecimento assinalável da população, que queremos manter, tanto quanto possível, ativa, saudável e participativa;
- O incentivo à dinamização da economia local com iniciativas como a Semana do Mar, o apoio ao empreendedorismo (designadamente Jovem) e a entrada em funcionamento - dentro de dias - de um serviço de atendimento personalizado ao investidor em articulação com o programa ALGARVE INVESTE;
- A criação de novas formas de apoio ao associativismo desportivo visando o incentivo da prática desportiva nos escalões de formação;
- A retoma dos apoios financeiros às coletividades;

- O apoio a projetos que visam a diversificação e valorização da n/ oferta turística, merecendo sublinhar os produtos relacionados com o segmento “Walking&Cycling”;
- O apoio social às famílias e o reforço da resposta no plano habitacional, através do aumento do parque habitacional municipal e da atribuição de fogos residenciais nas freguesias de Odiáxere e, ainda em curso, de Bensafrim;
- O reforço das relações institucionais no quadro da AMAL e da Associação de Municípios Terras do Infante, permitindo uma ação articulada, designadamente em áreas de extrema sensibilidade e impacto ambiental, social e económico, como é o caso da prevenção de fogos florestais;
- O reforço da posição de Lagos como Município charneira do território das Terras do Infante consubstanciado na comemoração/evocação conjunta do nosso patrono (13 de Novembro - efeméride que iremos assinalar dentro de pouco tempo) e no lançamento de um Plano Estratégico para este território, assunto decidido na última reunião do Conselho Diretivo da Associação;
- A permanente aposta na formação e valorização do capital humano da autarquia e o processo recentemente desencadeado de preenchimento das necessidades mais prementes de pessoal em áreas estratégicas e sensíveis do funcionamento dos serviços, como sejam: a Educação (pessoal não docente), o Ambiente e Serviços Urbanos (pessoal operário), o Planeamento Urbano e as áreas de intervenção social (pessoal técnico superior), a Cultura e Património (pessoal para o atendimento ao público) e as áreas de suporte administrativo (assistentes técnicos).
- A modernização administrativa e a melhoria dos interfaces com o público/cidadão em que também temos dado e continuaremos a dar passos firmes (a construção de um novo site institucional; a reengenharia de processos no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade; o reforço do atendimento ao Município e a integração de novas valências com o Espaço Cidadão).

O que nos reserva o **FUTURO**:

- Posicionar Lagos como uma cidade que se orgulha do seu enorme valor histórico;
- Afirmar Lagos como uma cidade intrinsecamente ligada ao MAR;
- Lagos, cidade aberta ao Mundo e com uma forte faceta Multicultural;
- Lagos como um local de elevado valor ambiental e natural (Costa D'Oiro; as praias).

Em resumo, um Município de Qualidade para os seus residentes e, conseqüentemente, um grande destino turístico.

Estes eixos estratégicos explicam e enquadram os principais projetos e ações que iremos ainda implementar ou lançar até ao final do n/ mandato para que Lagos continue a ser um território que ofereça boa qualidade de vida, um destino turístico que apeteça visitar, um polo atrativo para o investidor, um lugar com identidade e uma comunidade com orgulho de ser quem é.

Um desafio suficientemente ambicioso para nos mobilizar a todos e para nos unir num esforço em contexto que – não nos iludamos – é cada vez mais global e concorrencial.

Daremos também, certamente, algumas quedas ao longo deste caminho, mas saberemos ter a humildade de aprender com elas e reerguermos-nos. Determinação, união e resiliência é o que faz uma comunidade sobreviver. Nós queremos mais do que isso; queremos viver bem e deixar um legado para as futuras gerações, por isso acrescentaria outros condimentos: a esperança e a capacidade de sonhar, de sermos visionários, para que possamos continuar a assinalar e a celebrar com orgulho o Dia 27 de Outubro, a nossa comunidade e os que de entre nós se destacam.

Viva Lagos

Vivam os lacobrigenses!

Maria Joaquina Matos

Presidente da Câmara Municipal de Lagos

